

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Quadro I-1 - Seqüência dos itens abordados no presente RCA	01/02
Quadro II.1.2-1 - Identificação do Empreendedor.	01/03
Quadro II.1.3-1 - Certificados da Unidade de Perfuração.	02/03
Quadro II.1.3-2 - Certificados da Embarcação Dedicada AH Portofino	03/03
Tabela II.2.1-1 - Coordenadas dos Blocos BM-POT-16 e 17	01/17
Tabela II.2.1-2 - Localizações dos Poços, Blocos BM-POT-16 e 17.	04/17
Tabela II.2.1-3 - Projeto dos Poços, Blocos BM-POT-16 e 17	06/17
Quadro II.2.1-4 - Cronograma da Atividade, Blocos BM-POT-16 e 17.	07/17
Quadro II.3.1-1 - Fluidos de perfuração – Blocos BM-POT-16 e BM-POT-17	10/68
Quadro II.3.1-2 - Características principais do NS-21	11/68
Quadro II.3.1-3 - Estrutura / características gerais da unidade de perfuração	12/68
Quadro II.3.1-4 - Parâmetros Ambientais de Operação	12/68
Quadro II.3.1-5 - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração	15/68
Quadro II.3.1-6 - Capacidade de armazenamento	16/68
Quadro II.3.1-7 - Equipamentos de salvatagem do navio-sonda NS-2	18/68
Quadro II.3.1-8 - Caracterização da Embarcação Dedicada AH Portofino	20/68
Quadro II.3.1-9 – Tipo de perfil realizado em cada intervalo dos poços Ararazul, Papagaio, Pitu e Cajá	22/68
Quadro II.3.1-10- Sistema de Geração de Energia	34/68
Tabela II.3.1-11 - Equipamentos de Controle de Poço (BOP)	36/68
Tabela II.3.1-12 - Equipamentos de combate a incêndio	37/68
Tabela II.3.1-13 - Sistemas de detecção	38/68
Tabela II.3.1-14- Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda	38/68
Tabela II.3.2-1 - Volumetria do Poço Ararazul	44/68
Tabela II.3.2-2 - Volume de Cascalho – Poço Ararazul	44/68
Tabela II.3.2-3 - Fluidos de Perfuração – Poço Ararazul	45/68
Tabela II.3.2-4 - Fluidos Complementares – Poço Ararazul	46/68
Tabela II.3.2-5 - Volumetria do Poço Papagaio	48/68
Tabela II.3.2-6 - Volume de Cascalho – Poço Papagaio	48/68

Tabela II.3.2-7 - Fluidos de Perfuração – Poço Papagaio	49/68
Tabela II.3.2-8 - Fluidos Complementares – Poço Papagaio	50/68
Tabela II.3.2-9 - Volumetria do Poço Pitú	52/68
Tabela II.3.2-10 - Volume de Cascalho – Poço Pitú	52/68
Tabela II.3.2-11 - Fluidos de Perfuração – Poço Pitú	53/68
Tabela II.3.2-12 - Fluidos Complementares – Poço Pitú	54/68
Tabela II.3.2-13 - Volumetria do Poço Cajá	56/68
Tabela II.3.2-14 - Volume de Cascalho – Poço Cajá	56/68
Tabela II.3.2-15 - Fluidos de Perfuração – Poço Cajá	57/68
Tabela II.3.2-16 - Fluidos Complementares – Poço Cajá	58/68
Quadro II.3.2-17 – Produtos de contingência	60/68
Tabela II.5.1.1- 1 – Área (km²) e Coordenadas Geográficas dos Blocos BM-POT-16 e BM-POT-17 (Datum: SAD 69).	02/168
Tabela II.5.1.1-2 - Dados de temperatura absoluta mensal (°C) na estação meteorológica de Jaguaruana.	15/168
Tabela II.5.1.1-3 – Séries de dados de temperatura média mensal (°C) na praia do Minhoto entre setembro de 2001 a agosto de 2004. N.D. - não disponível.	16/168
Tabela II.5.1.1-4 – Séries de dados de umidade relativa média mensal (%) na praia do Minhoto entre setembro de 2001 a agosto de 2004. N.D.-Não Disponível.	23/168
Tabela II.5.1.1-5 – Séries de dados de pressão atmosférica média mensal (hPa) na praia do Minhoto entre setembro de 2001 a agosto de 2004. N.D.-Não Disponível.	26/168
Tabela II.5.1.1- 6 - Frequência relativa (em %) do vento médio diário para a série 1 (setembro de 2001 a agosto de 2002) da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	33/168
Tabela II.5.1.1- 7 - Frequência (em %) do vento médio diário para a série 2 (setembro de 2002 a agosto de 2003) da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	33/168
Tabela II.5.1.1- 8 - Frequência relativa (em %) do vento médio diário para a série 3 (setembro de 2003 a agosto de 2004) da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	34/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-1 - Localização das fontes de dados utilizadas.	61/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-2 - Variação da temperatura e salinidade nas quatro estações do ano.	64/168

Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-3 – Mínimo de salinidade e profundidade onde este ocorre nas quatro estações do ano.	64/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-4 - Variação da temperatura climatológica sazonal nos níveis de 0, 50, 100, 200, 500, 1000 e 2000 m de profundidade para os períodos de verão e inverno.	73/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-5 - Variação da salinidade climatológica nos níveis de 0, 50, 100, 200, 500, 1000, 2000 m de profundidade para o período de verão e inverno.	83/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-6 – Estatística básica das correntes superficiais na área dos Blocos BM-POT-16 e 17.	97/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-7 – Ocorrência conjunta entre intensidade e direção das correntes superficiais na área da Bacia Potiguar.	97/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-8 – Ocorrência conjunta entre direção e altura significativa de onda.	103/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-9 – Ocorrência conjunta entre direção e período médio.	103/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-10 – Ocorrência conjunta entre período médio e altura significativa.	103/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-11 – Estatística mensal das ondas. Em vermelho, estão marcados os maiores valores para cada parâmetro analisado.	105/168
Tabela Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.-12 - Principais constantes harmônicas obtidas da estação de Areia Branca-RN.	112/168
Tabela II.5.1.4-1 - Estatística descritiva* dos resultados de HTP ¹ obtidos em amostras de água coletadas da Bacia Potiguar nas campanhas C1 (julho/2002) e C2 (maio/2003). Valores em $\mu\text{g L}^{-1}$.	137/168
Tabela II.5.1.4-2 - Estatística descritiva* dos resultados de HPAs, em ng.L^{-1} , obtidos em amostras de água coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da Bacia Potiguar nas campanhas C1 (julho/2002), C2 (maio/2003) e C3 (novembro/2003). A campanha C4 (maio/2004) não foi considerada devido à contaminação introduzida após a coleta (ver texto para detalhes).	138/168
Tabela II.5.1.4-3 - Estatística descritiva* dos resultados de hidrocarbonetos obtidos em amostras de água coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da Bacia Potiguar nas campanhas C1 (julho/2002), C2 (maio/2003) e C3 (novembro/2003). Valores em $\mu\text{g.L}^{-1}$.	142/168

Tabela II.5.1.4-4 - Compostos fenólicos analisados em amostras de água coletadas na malha de caracterização ambiental da Bacia Potiguar –Campanha C1 (julho, 2002).	147/168
Tabela II.5.1.4-5 - Compostos fenólicos analisados em amostras de água coletadas na malha de caracterização ambiental da Bacia Potiguar –Campanha C3 (novembro, 2003).	147/168
Tabela II.5.1.4-6 - Concentrações de sulfeto (mg/L) nas águas do estuário de Aratuá e planície estuarina de Diogo Lopes. Para os resultados abaixo do limite de detecção foi adotado o valor da metade deste limite para as estimativas de mediana.	152/168
Tabela II.5.1.4-7 – Localização, profundidade e número de amostras coletadas nos transectos (malha de caracterização).	154/168
Tabela II.5.1.4-8 – Concentrações de carbonato de cálcio (%) estimadas para as estações da malha amostral de caracterização.	156/168
Tabela II.5.1.4-9 - Estatística descritiva dos resultados de hidrocarbonetos poliaromáticos (ng/g) para as amostras de sedimento coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da bacia Potiguar nas campanhas 1 (C1, julho/2002), 2 (C2, maio/2003), 3 (C3, novembro/2003) e 4 (C4, maio/2004).	159/168
Tabela II.5.1.4-10 - Comparação dos valores de HPAs (máximo e mínimo) da malha de Caracterização realizada na Bacia Potiguar com aqueles obtidos na literatura.	160/168
Tabela II.5.1.4.11 - Estatística descritiva dos resultados de n-alcanos e MCNR (µg/g) para as amostras de sedimento coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da bacia Potiguar nas campanhas 1 (C1, junho/2002), 2 (C2, maio/2003), 3 (C3, novembro/2003) e 4 (C4, julho/2004).	161/168
Tabela II.5.1.4.11 - Comparação entre as concentrações mínimas e máximas de metais (mg/kg) dos sedimentos da malha de caracterização ambiental entre as quatro campanhas realizadas	162/168
Tabela II.5.1.4.12 - Estatística descritiva dos resultados de carbono orgânico (mg/g) para as amostras de sedimento coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da bacia Potiguar nas campanhas 1 (C1, julho/2002), 2 (C2, maio/2003), 3 (C3, novembro/2003) e 4 (C4, maio/2004)	163/168
Tabela II.5.1.4.13 - Estatística descritiva dos resultados de nitrogênio total (mg/g) para as amostras de sedimento coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da bacia Potiguar nas campanhas 1 (C1, julho/2002), 2 (C2, maio/2003), 3 (C3, novembro/2003) e 4 (C4, maio/2004).	164/168
Tabela II.5.1.4.14 - Estatística descritiva dos resultados de Fósforo Orgânico (mg/g) para as amostras de sedimento coletadas na malha amostral de Caracterização Ambiental da bacia Potiguar nas campanhas 1 (C1, julho/2002), 2 (C2, maio/2003), 3 (C3, novembro/2003) e 4 (C4, maio/2004)	165/168
Quadro II.5.2.1-1 – Unidades de Conservação costeiras e marinhas localizadas na área de estudo da atividade	03/133

Quadro II.5.2.1-2 – Relação entre os ecossistemas e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na área de influência.	10/133
Quadro II.5.2.1-3 – Relação entre os organismos e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.	11/133
Quadro II.5.2.1-4 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Marinha na área de influência.	12/133
Quadro II.5.2.1-5 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Costeira na área de influência	13/133
Quadro II.5.2.4-1 – Novas ocorrências de espécies fitobentônicas registradas por Petrobras (2006) para o litoral Potiguar.	55/133
Tabela II.5.2.4-1 – Densidades médias, número de amostras e valores máximos e mínimos (indivíduos/m ²) da macrofauna bentônica na malha amostral de caracterização ambiental da Bacia Potiguar, de acordo com o afastamento da costa e profundidades (T1- costeira, T2- plataforma interna, T3-borda de talude e T4 - talude). Dados obtidos utilizando <i>corer</i> , <i>Boxcorer</i> ou <i>van Veen</i> em cada campanha oceanográfica (C1-julho de 2002, C2-maio de 2003, C3-novembro de 2003 e C4-maio de 2004).	61/133
Quadro II.5.2.4-2 – Espécies consideradas endêmicas do Brasil registradas por Petrobras (2006) para a Bacia Potiguar.	62/133
Quadro II.5.2.5-1 – Abundância (n) e frequência de ocorrência (%) das espécies de peixes mais representativas registradas na Bacia Potiguar.	72/133
Quadro II.5.2.5-2 – Ictiofauna estuarina da região de Paracuru/CE.	73/133
Tabela II.5.2.5-1 – Produção (toneladas) de pescado marítimo e estuarino do estado do Ceará no ano de 2006.	76/133
Tabela II.5.2.5-2 - Produção (toneladas) de pescado marítimo e estuarino do estado do Rio Grande do Norte no ano de 2006.	78/133
Quadro II.5.2.5-3 – Teleósteos demersais marinhos e estuarinos endêmicos encontrados na região Nordeste.	79/133
Quadro II.5.2.6-1 – Espécies de cetáceos presentes na área de estudo.	94/133
Quadro II.5.2.7-1 – Lista de Espécies de tartarugas marinhas registradas no Brasil e sua classificação segundo o MMA (2008) e a IUCN (2009).	101/133

Quadro II.5.2.8-1 – Ocorrência, habitat, e espécies ameaçadas de extinção das aves costeiras e marinhas do Rio Grande do Norte e do Ceará.	118/133
Quadro II.5.3-1 – Regiões e municípios da área de influência	02/134
Tabela II.5.3-1 – Distribuição espacial das diversas classes de uso do solo – Bacia 15	02/134
Tabela II.5.3-2 – Uso e ocupação do solo – Guamaré.	04/134
Quadro II.5.3-2 – Grupos de interesse – IBAMA.	08/134
Quadro II.5.3-3 – Grupo de Interesse – ANP	08/134
Quadro II.5.3-4 – Grupos de interesse – Ministérios Públicos Estaduais.	09/134
Quadro II.5.3-5 – Grupos de interesse – Marinha do Brasil e Capitania dos Portos.	10/134
Quadro II.5.3-6 – Grupo de interesse – MPA.	11/134
Quadro II.5.3-7 – Grupos de interesse – órgãos da administração pública estadual.	11/134
Quadro II.5.3-8 – Grupos de interesse – órgão da administração pública municipal.	12/134
Quadro II.5.3-9 – Grupos de interesse – organizações da sociedade civil – setor pesqueiro	13/134
Tabela II.5.3-3 – Evolução da população total e densidade demográfica.	20/134
Tabela II.5.3-4 – População total, urbana, rural e densidade demográfica – 2000	21/134
Tabela II.5.3-5 – Evolução da população total e densidade demográfica.	22/134
Tabela II.5.3-6 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 1991 e 2000.	23/134
Tabela II.5.3-7 – Pessoas não naturais da unidade da federação que tinham menos de 10 anos de residência na unidade da federação – 2000.	25/134
Tabela II.5.3-8 – Pessoas não naturais da unidade da federação que tinham menos de 10 anos de residência na unidade da federação – 2000.	25/134
Tabela II.5.3-9 – População dos municípios da área de influência – 2000	26/134
Tabela II.5.3-10 – Abastecimento de água por domicílio – 2000.	27/134
Tabela II.5.3-11 – Leitos por município e por habitante – 2007.	28/134
Tabela II.5.3-12 – Serviços e bens duráveis – 2000.	28/134
Tabela II.5.3-13 – Esgotamento sanitário – 2000.	30/134

Tabela II.5.3-14 – Delegacias e pessoal lotado da PM – 2008.	33/134
Tabela II.5.3-15 – Contingente da Guarda Municipal – 2006	34/134
Tabela II.5.3-16 – PIB municipal por setores de Areia Branca	37/134
Tabela II.5.3-17 – PIB municipal por setores de Caiçara do Norte.	38/134
Tabela II.5.3-18 – PIB municipal por setores de Galinhos.	39/134
Tabela II.5.3-19 – PIB municipal por setores de Guamaré.	40/134
Tabela II.5.3-20 – PIB municipal por setores de Macau.	41/134
Tabela II.5.3-21 – PIB municipal por setores de Paracuru.	42/134
Tabela II.5.3-22 – Taxas de alfabetização – 1991 e 2000.	44/134
Quadro II.5.3-10 – Existência de Instituições de Ensino por Município e esfera – Pré-escolar – 2008.	45/134
Quadro II.5.3-11 – Existência de Instituições de Ensino por Município e esfera – Ensino Fundamental – 2009.	45/134
Quadro II.5.3-12 – Existência de Instituições de Ensino por Município e esfera - Ensino Médio – 2009.	46/134
Tabela II.5.3-23 – Número de alunos por professor nos níveis de ensino dos municípios – 2009.	46/134
Tabela II.5.3-24 – Taxa líquida de escolarização dos municípios da área de influência por nível – 2000.	47/134
Quadro II.5.3-13 – Escritórios e agências do IBAMA com atuação na área de influência.	58/134
Quadro II.5.3-14 – Escritório do ICMBio.	59/134
Quadro II.5.3-15 – Órgãos Estaduais de Meio Ambiente	61/134
Quadro II.5.3-16 – Órgão da administração pública municipal de meio ambiente.	61/134
Quadro II.5.3-17 – Categorias de manejo.	64/134
Quadro II.5.3-18 – Unidades de Conservação Estadual.	64/134
Quadro II.5.3-19 – Frota pesqueira de Caiçara do Norte.	79/134
Quadro II.5.3-20 – Safra de espécies em Caiçara do Norte.	80/134
Quadro II.5.3-21 – Artes de pesca utilizadas pela frota de Galinhos.	82/134
Quadro II.5.3-22 – Frota pesqueira de Galinhos.	83/134
Quadro II.5.3-23 – Safra de espécies em Galinhos.	84/134
Quadro II.5.3-24 – Frota pesqueira de Guamaré.	85/134
Quadro II.5.3-25 – Safra de espécies em Guamaré	86/134
Quadro II.5.3-26 – Frota pesqueira de Macau	88/134
Quadro II.5.3-27 – Safra de espécies em Macau	88/134
Quadro II.5.3-28 – Frota pesqueira de Diogo Lopes	90/134
Quadro II.5.3-29 – Safra de espécies em Diogo Lopes	91/134
Quadro II.5.3-30 – Frota pesqueira de Porto do Mangue	94/134
Quadro II.5.3-31 – Safra de espécies de Porto do Mangue	95/134

Quadro II.5.3-32 – Frota pesqueira de Areia Branca.	98/134
Quadro II.5.3-33 – Safra de espécies em Areia Branca.	99/134
Quadro II.5.3-34 – Safra de espécies em Ponta de São Cristovão.	99/134
Quadro II.5.3-35 – Frota pesqueira de Grossos.	101/134
Quadro II.5.3-36 – Safra de espécies em Grossos	101/134
Quadro II.5.3-37 – Frota pesqueira de Tibau.	103/134
Quadro II.5.3-38 – Safra de espécies em Tibau.	104/134
Quadro II.5.3-39 – Frota pesqueira de Redonda	106/134
Quadro II.5.3-40 – Frota pesqueira de Ponta Grossa	107/134
Quadro II.5.3-41 – Frotas pesqueiras de Tremembé, Peroba e Barreira.	108/134
Quadro II.5.3-42 – Safra de espécies em Redonda.	109/134
Quadro II.5.3-43 – Safra de espécies em Ponta Grossa.	109/134
Quadro II.5.3-44 – Frotas pesqueiras de Majorlândia, Quixaba e Canoa Quebrada.	112/134
Quadro II.5.3-45 – Frotas pesqueiras de Retirinho, Fontainha e Lagoa do Mato e Murici.	112/134
Quadro II.5.3-46 – Safra de espécies em Lagoa do Mato e Murici.	113/134
Quadro II.5.3-47 – Safra de espécies em Quixaba.	113/134
Quadro II.5.3-48 – Safra de espécies em Majorlândia.	114/134
Quadro II.5.3-49 – Safra de espécies em Canoa Quebrada.	114/134
Quadro II.5.3-50 – Frota pesqueira de Fortim	116/134
Quadro II.5.3-51 – Safra de espécies em Beberibe.	117/134
Quadro II.5.3-52 – Safra de espécies em Cascavel.	119/134
Quadro II.5.3-53 – Frota pesqueira de Cascavel	119/134
Quadro II.5.3-54 – Frota pesqueira de Aquiraz	120/134
Quadro II.5.3-55 – Safra de espécies de Aquiraz.	120/134
Quadro II.5.3-56 – Frota pesqueira de Fortaleza	122/134
Quadro II.5.3-57 – Safra de espécies na colônia de pescadores Z-8 de Fortaleza	122/134
Quadro II.5.3-58 – Frota pesqueira da área de influência	126/134
Quadro II.5.3-59 – Número de pescadores da área de influência	127/134
Quadro II.5.3-60 – Período de safra do peixe voador	128/134
Quadro II.5.3-61 – Período de safra do dourado	128/134
Quadro II.5.3-62 – Período de safra de atuns	128/134
Tabela II.5.3-25 – Produção em toneladas de peixe voador, dourado e atuns, por mês no Rio Grande do Norte em 2006.	129/134
Tabela II.5.3-26 – Preço médio de primeira comercialização (2006)	129/134
Tabela II.5.3-27 – Produção (tonelada) de pescado (2006)	130/134

Quadro II.5.4-1 - Períodos de maior sensibilidade ambiental ao desenvolvimento das atividades de perfuração no Blocos BM-POT-16 e 17	13/23
Quadro II.5.4-2 - Tipos de litoral com os índices de sensibilidade e cores associada. Fonte: MMA (2008)	16/23
Quadro II.6.1-1 - Definições dos Atributos dos Impactos.	04/94
Quadro II.6.2-1 – Principais Intervenções e Alterações Associadas	06/94
Quadro II.6.3.1 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Operação.	87/94
Quadro II.6.3.2 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Cenário Acidental	91/94
Quadro II.6.3-3 – Períodos de maior sensibilidade ambiental ao desenvolvimento das atividades de perfuração nos Blocos BM-POT-16 e 17	92/94
Quadro II.8.1-1 - Descrição da Unidade de Perfuração	01/71
Tabela II.8.1-1 - Estrutura / Características Gerais da Unidade de Perfuração	02/71
Tabela II.8.1-2 - Parâmetro Ambientais de Operação	02/71
Tabela II.8.1-3 - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração	04/71
Tabela II.8.1-2 - Capacidade de Armazenamento	05/71
Tabela II.8.1-5 - Equipamentos de combate a incêndio	07/71
Tabela II.8.1-6 - Sistemas de detecção	07/71
Tabela II.8.1-7 - Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda	08/71
Tabela II.8.1-8 - Equipamentos de salvatagem	08/71
Tabela II.7.1-9 - Sistema de Geração de Energia	10/71
Tabela II.7.1-10 - Equipamentos de controle de poço (BOP)	12/71
Tabela II.8.3.1-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Acidente x Tipo de Unidade – N° de Ocorrências por 1.000 unidades-ano.	24/71
Tabela II.8.3.2-1 - Unidades Móveis de Perfuração, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Unidade – N° de Unidades-ano.	27/71
Tabela II.8.3.3-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Tipo de Acidente x Grau de Danos –N° de Acidentes/Incidentes	28/71
Tabela II.8.3.4-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Modo de Operação x Grau de Danos – N° de Acidentes/incidentes	30/71
Tabela II.8.3.5-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) - Tipo de Vazamento x Dimensão do Vazamento – N° de acidentes/incidentes com liberação	32/71
Tabela II.8.3.6-1 - Frequência de vazamento (oc/ano) vs Tipo de equipamento	33/71

Tabela II.8.3.6-2 - Frequência de vazamento (ocorrência/ano) vs Tipo de equipamento	33/71
Tabela II.8.4- 1 - Categorias de Probabilidade	37/71
Tabela II.8.4- 2 - Categorias de Severidade	38/71
Quadro II.8.4- 2 - Matriz de Riscos Ambientais	39/71
Quadro II.8.4- 3 – Resultados da APR da atividade de perfuração nos blocos BM-POT-16 e 17	41/71
Quadro II.10-1 - Projetos Ambientais e Impactos Associados	03/03
Tabela II.10.1-1 - Localização dos Poços a serem Perfurados, blocos BM-POT16 e 17	01/12
Quadro II.10.1-2 – Fluidos de perfuração – blocos BM-POT-16 e 17	03/12
Quadro II.10.1-1 - Cronograma físico do Projeto de Monitoramento Ambiental por poço	11/12
Tabela II.10.1.13-1 - Responsáveis técnicos	12/12
Quadro II.10.3-1 - Metas e indicadores ambientais	03/13
Quadro II.10.3-2 – Público alvo	04/13
Quadro II.10.3-3 - Responsável técnica	13/13
Quadro II.10.5.6-1 - Conteúdo programático e duração aproximada	05/11
Quadro II.10.5.6-2 - Etapas da dinâmica de grupo e duração aproximada	06/11
Quadro II.10.5.11-1 - Cronograma físico do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores	10/11
Quadro II.10.5.15-1 - Responsável técnico	11/11